

## Comunicado de imprensa

### A OEI ASSOCIA-SE AO APELO DA ONU PARA INVESTIR MAIS RECURSOS NA IGUALDADE DE GÉNERO E REAFIRMA O SEU COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA PARITÁRIA

- A Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) alinha-se com o tema internacional deste ano para a celebração do Dia Internacional da Mulher: "Financiar os direitos das mulheres: acelerar a igualdade".
- Pelo menos até 2025, prevê-se que [75 por cento da população mundial viva sob austeridade](#) e contenção da despesa pública, o que agrava a situação dos direitos das mulheres.
- A OEI reconhece as experiências bem-sucedidas do Chile na consolidação da democracia paritária e está empenhada na sua liderança para alcançá-la em toda a região.

**Madrid, 8 de março de 2024.** - No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) associa-se ao apelo das Nações Unidas para investir na proteção e promoção dos direitos das mulheres e avançar na concretização da igualdade real e substantiva entre homens e mulheres.

A ausência de uma igualdade real e efetiva na sociedade significa uma perda para todos e para tudo, afetando não só a coesão e a harmonia social, mas também a economia. **A plena inclusão das mulheres em todas as áreas impulsiona o crescimento económico, a inovação e a competitividade**, o que se traduz em benefícios tangíveis para toda a sociedade.

O atual contexto mundial marcado por numerosos conflitos armados, bem como pelo aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos, é um cenário crítico que aumenta o risco de abrandamento e, em alguns casos, de retrocesso em matéria de igualdade. Do mesmo modo, perante cenários de austeridade, alguns serviços básicos, como a assistência às vítimas de violência de género ou os que facilitam a conciliação entre a vida profissional e familiar, têm um impacto direto nas mulheres.

Perante estas ameaças e reafirmando o seu compromisso com a igualdade na Ibero-América, a OEI, através das suas áreas de trabalho em educação, ciência e cultura e, mais recentemente, através do seu Programa Ibero-Americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade, promove projetos e iniciativas que visam o empoderamento das mulheres, [a promoção das mulheres e raparigas na ciência](#) e o avanço para a **democracia paritária** na região, [utilizando casos como o do Chile](#) para promover este campo em toda a Ibero-América.

#### CONTACTO

Jair Esquiaqui Buelvas  
Comunicação, imprensa e conteúdos  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

Da mesma forma, a OEI, juntamente com outras organizações ibero-americanas (OISS, COMJIB, OIJ, SEGIB), junta-se aos esforços de proteção e promoção dos direitos das mulheres e de promoção de iniciativas destinadas a alcançar uma igualdade real e efetiva entre homens e mulheres, através do **Comité Técnico de Género**, que constitui um espaço para articular o trabalho colaborativo nesta área.

## Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental de cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Conta atualmente com 23 Estados membros e 19 delegações nacionais, para além da sua Secretaria-Geral em Madrid.

Com mais de 650 projetos em curso e mais de 400 acordos de cooperação ativos com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de mais de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

### CONTACTO

**Jair Esquiaqui Buelvas**

Comunicação, imprensa e conteúdos

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134